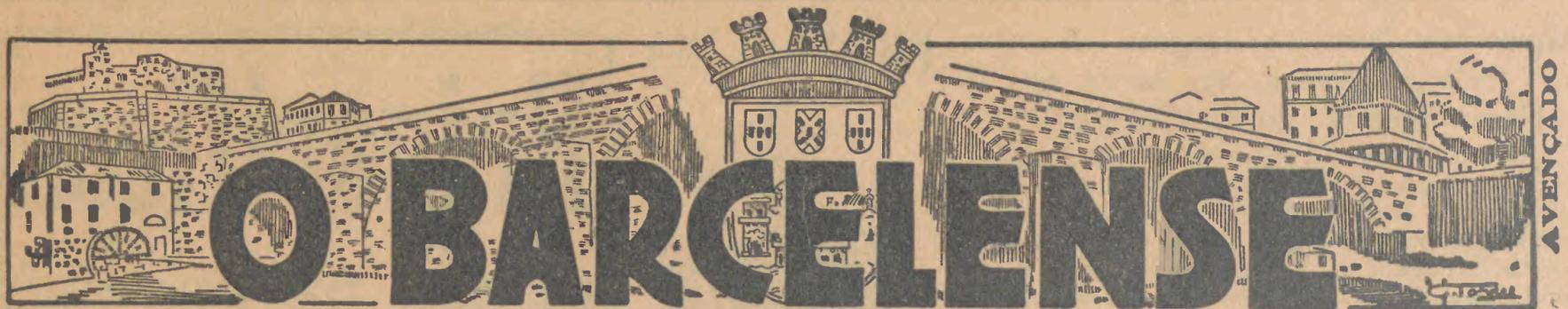


C. M. B
Biblioteca



AVENÇADO

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole
Ano, 50\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 : : — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 : : — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 27 DE MAIO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

FÁTIMA em estilo telegráfico

- Paulo VI, antes de sair de Fátima a caminho de Monte Real, profundamente comovido, não pôde reprimir as lágrimas.
- Foram espontâneas e vibrantes as manifestações dos estudantes, de capas negras no ar, em ruidosas aclamações, e capas negras no chão, em cavalheiresca homenagem ao Santo Padre.
- No Rio de Janeiro, uma criança de catorze meses caiu dum terceiro andar, seu. sofrer qualquer ferimento, enquanto a mãe se abraçava a uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, mal o filho perdeu o equilíbrio e se precipitou na rua.
- Antes de tomar o avião da TAP, de regresso a Roma, o Papa proferiu palavras de despedida, acentuando: «A lembrança consoladora deste dia permanecerá em Nós para sempre».
- Na Praça de S. Pedro, milhares de pessoas, agitando fachos acesos, acolheram o Sumo Pontífice, de rosto iluminado por um sorriso cheio de reconhecimento e de braços erguidos em saudação ao povo de Roma.
- O Santo Padre enviou telegramas de agradecimento ao Chefe de Estado, ao Senhor Cardeal Patriarca, ao Núncio Apostólico, ao Bispo de Leiria e à TAP.
- Em muitas vitrinas e montras do comércio de Lisboa esteve exposto o retrato de Paulo VI, em grandes quadros emoldurados, em preito de respeitosa homenagem ao Peregrino da Paz.
- Um jornalista peruano, viajado pelos cinco continentes e habituado aos grandes acontecimentos, afirmou: «Nunca vi tanta gente junta nem tanta fé, como neste Santuário bendito de Fátima».
- O policiamento das zonas de Fátima esteve a cargo de mil e quinhentos agentes da P. S. P.
- A cerca de 25 mil fiéis aglomerados na Praça de S. Pedro, no dia 14, o Santo Padre afirmou que a Sua peregrinação a Fátima «foi uma experiência maravilhosa».
- A transmissão das cerimónias de Fátima pela R. T. P. foi unanimemente considerada de «alta qualidade técnica» e as poderosas organizações americanas de Televisão consideraram-na como «um exemplo de organização e de eficiência».
- Monsenhor Ângelo Dell'Acqua, Secretário de Estado Assistente do Vaticano, referindo-se às multidões que, em Fátima, aclamaram o Papa e invocaram Maria Santíssima, afirmou que «nunca tinha visto semelhante entusiasmo».

(Continua na 4.ª página)

NO RESCALDO DAS FESTAS DAS CRUZES

Uma curiosa Exposição de Cruzes

Por A. ROCHA MARTINS

NEM SEMPRE os números das Festas das Cruzes de Barcelos conseguem agradar. Há os que constituem puro engano. Os forasteiros ficam completamente ludibriados, de sorte que nunca mais voltarão. Isto, porém, acontece em todas as terras. Outros números, pela sua natureza e execução, prendem e seduzem o público. Entre outros, pelo seu carácter, salientamos a Exposição de Cruzes. Foi um trabalho amorosamente preparado pelo P.º Joaquim de Brito, que percorreu o vastíssimo Concelho e trouxe até nós autênticas maravilhas de arte e de valor, dando-nos a conhecer um valioso património quase desconhecido. O trabalho do P.º Brito merece ser realçado. Se não tem valor absoluto como exposição técnica, em bem apresentada, na moldura que mereciam essas cruzes expostas, tem — e isso constitui mérito real — valor como experiência a recolher e como manifestação clara das possibilidades duma Terra. Na verdade, o P.º Joaquim Brito deu a todos uma grande lição e demonstrou que é possível dar ao programa das Festas da Cidade uma variedade útil e muito proveitosa num sentido de cultura. Conhecer o riquíssimo património do Concelho, neste e outros aspectos, é deveras digno de realce e bem merecem louvores os que devotadamente procuram revelar essas maravilhas de arte. A exposição de Cruzes é uma bela manifestação de arte e de amor às coisas barcelenses. Bem haja, P.º Brito!



QUIZ SUA EXCELENCIA o Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz, bondoso e amado Presidente da República desta Velha Casa Lusitana, estar presente no acto inaugural do novo e imponente edifício do Posto N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família — Serviços Médico-Sociais — numa demonstração inequívoca do seu extraordinário interesse pelo bem estar dos nossos dignos e laboriosos operários.

Barcelos, a Velha e Nobre Cidade Ducal, saberá demonstrar, em 18 de Junho, como calou fundo na alma dos seus dilectos e valorosos filhos a suprema honra que lhe foi dispensada pelo mais alto e ilustre Magistrado da Nação.

O Bispo de Carmona e S. Salvador ENTRE NÓS

D. Francisco da Mata Mourisca, Bispo de Carmona e S. Salvador, estará em Barcelos, no domingo dia 28.

Tendo recebido a Sagração Episcopal no dia 30 do passado mês de Abril, vem pela primeira vez a Barcelos depois da sua sagração para celebrar a Santa Missa, às 19 horas, na Igreja de Santo António e aí agradecer aos barcelenses as ofertas que lhe fizeram.

No final dará o Anel a beijar e receberá os cumprimentos de todas as pessoas.

Barcelos terá a oportunidade de prestar homenagem ao Bispo Missionário e despedir-se daquele que vai continuar no Congo a obra do grande barcelense, D. António Barroso.

(Às minhas queridas duas mães, no dia consagrado a todas as Mães de Portugal)

OS OLHOS DE MINHA MÃE

Teus olhos, mãe, tão belos e tão lindos,
Faróis a iluminar meus pobres passos,
Brilham d'amor e falam de carinhos,
De beijos, de carícias e abraços.

Falam de sonhos, lembram-me canções,
Meiguices, que só tu me sabes dar.
Lembram alegres, íntimos serões,
De noites, que pareço 'inda sonhar.

o puros, luminosos, os teus olhos,
raios de Sol, qu'afastam meus escolhos,
— Como me sinto bem, só de os olhar! —

São símbolo de paz e de pureza,
Encerram para mim, toda a «Beleza»,
Que não posso, na «Vida», outra encontrar.

Maio de 1967

GRATIDÃO

Como mãe, me acolheste e acarinhas,
E sofres quando eu sofro, eu sei-o bem.
Com amor, deste tudo quanto tinhas,
'té o filho, p'ra eu amar também.

A tua alma bela e delicada,
Tesouro incomparável de ternura,
É teu nome uma rosa, perfumada,
Rosa singela, tão singela e pura!

Se palavras tivesse p'ra falar
De tuas mãos, da luz do teu olhar,
Da minha gratidão que não tem fim,

Eu seria feliz por o fazer.
Havia tantas coisas p'ra dizer,
Qu' eu prefiro que «leias» bem em «mim».

NINA

Grandiosas Festas em Fragoso—Barcelos
Hoje e amanhã, em honra de
Nossa Senhora do LIVRAMENTO

De 19 a 27, Novena a Nossa Senhora do Livramento e Confissões; Festa a Santo António e pelas 14,30 horas, do dia 27, entrada das afamadas bandas de música: PEVIDÉM e S. MAMEDE DE INFESTA. Às 21 horas terá início o GRANDE FESTIVAL NOCTURNO que constará de certame musical, feéricas iluminações e fogo de artifício fornecido por afamados pirotécnicos, o qual se prolongará até à meia noite. No dia 28, ao romper da aurora, uma estrondosa salva de tiros, anunciará as solenidades deste dia; às 7 horas Missa rezada e Comunhão Geral; às 10 h., Missa da Festa acompanhada a grande instrumental e SERMÃO por um distinto orador sagrado; às 15,30 horas, subirá ao púlpito o mesmo orador e, em seguida, organizar-se-á uma magestosa **PROCISSÃO** em que tomarão parte as Confrarias, Associações, Juventudes, Cruzada Eucarística das Crianças, Bandeiras da Paróquia, vários Andores, muitos anjinhos e figuras alegóricas. Recolhida a Procissão será feita a consagração ao Imaculado Coração de Maria sendo cantado um «Adeus» à Virgem do Livramento, pelo Grupo Coral da Freguesia.

A todos quantos, Senhora,
 De longe ou perto aqui vêm
 A todos a vossa Bênção...
 A vossa Bênção... Amem.

Senhora do Livramento
 Eis a grata devoção
 Que Fragoso, em testamento
 Lega à sua geração.

Torcato Vieira

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

EXAMES DE ADMISSÃO—As provas escritas do exame de admissão terão lugar nos dias 14 e 15 de Julho (1.ª chamada) e 26 e 27 de Julho (2.ª chamada).

O exame deverá ser requerido de 15 a 25 de Junho e os requerentes deverão apresentar os seguintes documentos:

Certidão de idade; Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame; Bilhete de Identidade; Atestado médico e comprovativo de que o candidato se encontra devidamente vacinado contra o tétano e contra a difteria (esta última vacina só é exigida aos candidatos com menos de 10 anos).

EXAME DE APTIDÃO PROFISSIONAL—Este exame deverá ser requerido de 1 a 15 de Junho e os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) Requerimento feito em papel selado, dirigido ao Director da Escola;
- b) Declaração comprovativa de que realizaram o estágio, a que se refere o art.º 75.º do Estatuto.

Barcelos, 19 de Maio de 1967.

O DIRECTOR,

Mário Fernando Cerqueira Correia (Dr.)

PEUGEOT 403 DIESEL
VENDE-SE

usado, motor como novo, de particular. Tel. 66639 Porto.

CRIADA
 Todo o Serviço, para casal estrangeiro residente em Barcelos

Bom ordenado
 Falar: Largo António Fogaça, 33 — 3.º — BARCELOS

FRANQUEIRA



Como é já costume vai a Freguesia de Carvalhal fechar o seu mês do rosário, no último domingo dia 28 de Maio, com uma romagem de sacrifício subindo o Monte da Franqueira.

Esta devoção começa a ser uma tradição que se estende já a todas as freguesias do sopé do monte, todas com grande devoção a Nossa Senhora da Franqueira, e mesmo até à cidade sempre presente nas manifestações religiosas da Franqueira.

O Pároco de S. Paio de Carvalhal e que é ao mesmo tempo zeloso Capelão da Franqueira dedica a esta festazinha de Maio muito do seu entusiasmo e dedicação, mas também é certo que os fieis tem correspondido com a presença em grande número.

Acontece porém que este ano, pela primeira vez, se dedica o último domingo de Maio ao Dia da Mãe.

Teremos assim num só dia três evocações tão intimamente ligadas. O fim do Mês de Maria, Dia da Mãe e a vocação dos Soldados do Ultramar.

Estámos certos, que este ano, a razão teremos para estarmos presentes na Franqueira no próximo domingo dia 28.

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS

ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

PADARIA

De pão milho e trigo, da-se à exploração, em FÁRIA — Barcelos.

César Cardoso
 A D V O G A D O

Largo D. António Barroso, 9
 Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO
 DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

Barcelos

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
 154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Eléctricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A



CERÂMICA
MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ,"

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
 Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

Agência de Viagens

« A V I B A R »

Campo 5 de Outubro, 16 — Telefone 82337

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

PORQUÊ
 uma electrobomba
EFACEC?

AS ELECTROBOMBAS EFACEC
 POUAM ELECTRICIDADE

Eis algumas das razões que nos apontou o Sr. Diamantino Maia (Santinha) de Santana (Leça do Balho) possuidor de uma electrobomba Efacec 3CM 13:
 Porque torna a rega mais rápida
 Porque é fácil de instalar e, acima de tudo, Porque poupa electricidade
 E os nossos técnicos podem acrescentar:
 Porque têm elevado rendimento
 Porque são seguras
 Porque resolvem quaisquer problemas exigindo caudais até 90 000 litros/hora e alturas manométricas até 36 metros
 Porque têm a melhor assistência técnica

A MAIOR ORGANIZAÇÃO FABRIL DO PAÍS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

SIALAL, LDA
 BARCELOS

Av. Sulazar, 26 Telefone 82486

Pelo país fora

- O Director-Geral do Laboratório de Física e Energia Nuclear, falando no 1.º Curso de Protecção contra Radiações declarou que há, em Portugal, cerca de 1 500 aparelhos de raios X.
- No voo inaugural da TAP — Lisboa. Buenos Aires — a missão portuguesa foi recebida em audiência pelo Presidente da República Argentina.
- Foi inaugurado pelo Chefe do Estado a 37.ª Feira do Livro, em Lisboa, com 59 pavilhões.
- O futuro cabo submarino entre Lisboa e a Cidade do Cabo custará cerca de dois milhões de contos.
- Na sua próxima visita ao nosso país, o antigo Presidente do Brasil, marechal Castelo Branco, será convidado especial do Governo Português.
- O Secretário de Estado da Indústria afirmou que Portugal será autónomo na produção de energia nuclear, graças ao urânio do nosso subsolo.
- Os períodos de férias escolares foram uniformizados nos diferentes graus e ramos de ensino.
- Causou sensação de alívio a informação do Banco de Portugal de que os 24.500 contos levados pelos bandidos da agência da Figueira da Foz não possuem curso legal nem poder liberatório.
- Encontra-se de visita a Angola, autorizado a usar da sua competência legislativa, o Ministro do Ultramar, Prof. dr. Silva Cunha.
- Os seis indivíduos implicados no abate clandestino de burros foram condenados em 348 contos e ficam sujeitos a medidas de segurança.
- Portugal e a União Sul-Africana assinaram um acordo sobre a utilização do Rio Cunene.

ÉPOCA BALNEAR

Na Póvoa de Varzim

A praia da Póvoa de Varzim tem merecido das gentes desta terra, desde tempos imemoriais, uma preferência filada na simpatia que se transmite de pais para filhos e de avós para netos, em número sempre crescente.

Por isso, correspondendo a essa simpatia, a Póvoa do Mar procura apresentar-se época a época mais alinda lá, mais garrida, mais atraente e acolhedora.

E porque os meses de Julho, Agosto e Setembro estão a ficar superlotados, com a consequente tendência para o aumento do custo de vida, as autoridades locais, de turismo e marítimas, tomaram as necessárias providências para obstar a que tal sucedesse.

Como? Antecipando o início da época balnear para o dia 1 de Junho, mês que climatologicamente se tem comportado nos últimos anos como o mais agradável, com temperatura elevada e ausência de nortadas e nevoeiros.

Assim, a partir daquela data, reabrem o Casino e a Piscina, os sectores das barracas de sombra estão montados, bem como os pavilhões de banho; os estrados de acesso ao areal serão colocados, os guarda-sóis e cadeiras da esplanada também, e a instalação sonora que se apresentará totalmente remodelada entra em funcionamento com programas devidamente estruturados, de forma a proporcionar mais música e menos palavras. No decorrer do mês espera-se que abra ao público uma subestação dos C. T. T., no Passeio Alegre, junto à praia, para o que se estão a concluir as obras de adaptação necessárias. Também o mês de Junho além das festividades de carácter popular próprias da época e das habituais sessões cinematográficas realizar-se-á no Estádio Gomes Amorim o Campeonato Europeu de Tiro ao Voo, a mais importante prova de sempre do Calendário nacional, realizada nesta praia.

Em conclusão: todos quantos tenham planeado as suas férias para as gozar na praia, podem fazê-lo, a partir do mês de Junho, na Póvoa de Varzim beneficiando de tudo quanto lhes pode proporcionar uma estadia agradável, e, principalmente, de uma maior economia, mormente quanto ao custo dos alugueres das casas.

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Maio

Dia 25

D. Elisa da Silva Perestrelo, Menino António Raúl Silva Lourenço.

Dia 27

D. Maria Eduarda Carmona Faria, D. Aurora Matos Lopes de Almeida Cremildo Manuel Vieira Peixoto, António Secundino Gonzalez, D. Maria José Feio de Sá Carneiro, D. Maria Guiomar Moura Martins, Manuel Alves Cerqueira, José António Matos Fontainhas.

Dia 28

D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Menino Sérgio Augusto Natividade Miranda Veiga, D. Maria Gabriela de Brito Boto, Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Dia 29

D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, José Luís Barros Coutinho, D. Maria Luisa Gomes de Araújo, Menina Maria Angelina de Azevedo Leão Feijó.

Dia 30

D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes, Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Dia 31

Menina Maria Adélia da Silva Melo.

PARABÊNS

A estudante Maria Alice de Sousa Cardoso, que está na Bélgica a fazer a 5 e m, fez anos no dia 25; seus pais Manuel Cardoso do Carmo e D. Beatriz Rosa de Sousa, fazem anos no dia 29 e seu filho Adélio de Sousa Cardoso faz anos no dia 30 do corrente.

A este feliz casal, que se encontra na Bélgica, com 9 filhos, daqui lhe enviamos os nossos parabéns.

Oficina de Móveis de FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil Móveis Martins elhores

Mais Baratos, melhor segurança se pertende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais economicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescainha S. Pedro-Barcelos

O IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém Douro

(Continuação da 4.ª página)

Também este almoço prosseguiu como sessão de trabalhos, para leitura das conclusões do Encontro do ano passado, realizado em Amarante, pelo sr. José Casimiro da Silva, e com intervenções, proveitosas, dos rev.º P.º Júlio Vaz, em representação do «Diário do Minho», João de Freitas, de Viana de Castelo, e do sr. Armando Augusto Ribeiro, membro da Comissão de Turismo da Serra do Marão, e delegado do «Diário da Manhã» — para saudar todos os presentes, distinguindo os srs. Jerónimo de Castro, Manuel de Boaventura, dr. Augusto Morna, Rosa Araújo, e o dr. Sá do Rio pelo seu exemplar trabalho de organização.

Depois, foi a visita à Vila e arruados, seguindo-se a partida para Favaio.

A poucos quilómetros, parávamos em frente da Adegua Cooperativa desta povoação — velha de mais anos que a nacionalidade e que já foi sede do concelho até 1855. A receber-nos, além do seu presidente de direcção, o prof. Carlos Amorim — autêntico abenceragem do tipo dos homens que querem à terra como à menina dos olhos e que por ela se batem até o limite máximo das suas forças, pessoal administrativo e gente do lugar, que tinha vindo à «festa». Bonito!

Provas de moscatel e de vinho de «aperitivos», a saudação do estilo corporativo como se lhe impunha, em resposta às palavras de boas-vindas pronunciadas pelo sr. prof. Carlos Amorim, e que encerraram também a boa doutrina do Cooperativismo em Portugal sob a égide do Governo. Ainda as ofertas da Casa. E toca a caminhar para o Pinhão. Antes, uma visita à Quinta de Noval, no Vale de Mendiz — majestoso, de arribas surpreendentes — para mais uma prova do nectar da região.

Na maravilhosa Quinta do Noval, ali em Vale de Mendiz, junto ao Pinhão, onde todos foram requintadamente recebidos, falou, agradecendo em nome dos jornalistas participantes no Encontro, e com credenciais, o distinto e considerado Director de «O BARCELENSE» Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz.

A tarde ia adiantada, inicia-se a viagem de regresso pelo Pinhão e já próximo de Vila Real, no Palácio de Mateus, de novo se apeiam os membros da Caravana, para visitarem aquele magnífico e bem tratado monumento, sem dúvida uma das maiores riquezas artísticas do Distrito.

É já noite fechada, regressa-se a Vila Real onde vamos despetersar para regresso às nossas Terras, já com saudades.

— Não queremos terminar estas nossas primeiras impressões de tão agradável Encontro sem realçarmos um facto que favoravelmente impressionou: O modo verdadeiramente cativante com que os Agentes da P. S. P. resolveram os problemas do trânsito e do estacionamento de tão elevado número de automóveis, sempre carinhosos, solícitos e sorridentes, sem aquelas irreflexivas e antipáticas atitudes que caracterizam os velhos polícias de antanho, quantas das vezes ridicularizados mercê dos métodos anti sociais que utilizavam no seu contacto com o público.

É que o seu Comissário, aquele jovem oficial que em todos os momentos demonstrou o quanto aprecia, respeita e admira os jornalistas, a quem sempre amavelmente acompanhou é um Homem moderno, inteligente, compreensivo, de ideias claras e cérebro esclarecido, um verdadeiro gentleman que sabe dignificar a Corporação que serve, e que tanto admiramos, na medida em que compreende e soluciona as dificuldades que a todo o momento se anteparam a quem se vê obrigado a utilizar o meio automóvel, nas suas deslocações.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

FESTAS DAS CRUZES

Que foram belíssimas ninguém o duvida, mas outro tanto não podemos dizer do tempo que decorreu durante elas que não nos deixou saudades mas... assim mesmo, apoiados no «recordar é viver» temos ensejo de falar d'elas com a transcrição tirada da Revista «Oval ou racha» da autoria dos meus saudosos amigos Augusto Soucaux e Artur Roriz e ainda do também amigo, Décio Nunes, que aqui me escuta, os quais, com verdadeiro bairrismo, marcaram com os seguintes versos:



Os Galos de Barcelos

Cá no poleiro
De Barcelos estes galos
Fazem viveiro
Estão sempre a fabrica-los
Galos rafeiros
Galos assim bélos
Rapioqueiros
Só em Barcelos.
E' cada prenda!
Cada sorvete!
São d'encomenda
E são de topete!

Até vão p'ró estrangeiro
Os galos cá fabricados
Onde fazem galinho
E lá no poleiro
Cantando trinados.
Levam longe o nome de
Barcelos
E das nossas feiras
Da nossa terra

Por esse mundo além

- ✦ No concurso da Feira Internacional de S. Francisco da Califórnia, classificou-se em 4.º lugar, entre 435 concorrentes, o aluno Luis Henrique Martins Borges de Almeida, do liceu de D. João de Castro, com um computador electrónico de sua invenção.
- ✦ Foi solenemente aberta ao culto a Catedral de Cristo-Rei, em Liverpool, à qual Paulo VI ofereceu uma pia de água benta, de bronze.
- ✦ Em consequência do desafio dos países árabes a Israel, pode de flagar, a todo o momento, a guerra no Médio Oriente.
- ✦ A situação económica na Inglaterra agravou-se bruscamente.
- ✦ Pela primeira vez, forças americanas realizam manobras conjuntas com o exército espanhol, as quais decorrem nas regiões da Sevilha e Saragoça.
- ✦ Foi aceite por U Thant o pedido da RAU de retirar as forças de ONU das zonas de Gaze e do Sinai.
- ✦ Em 25 de junho, haverá a primeira emissão mundial, em directo, de Televisão, calculando-se em 600 milhões os espectadores que assistirão ao programa.
- ✦ A Sagrada Congregação dos Ritos publicou a 2.ª Instrução para a execução da Constituição Conciliar sobre a Liturgia.

GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO

Publicou-se mais um número desta revista de transportes, divulgação e turismo, que tem como director o eng.º Luis da Costa, e como chefe da redacção o jornalista Jorge Ramos. De aspecto gráfico cuidado, apresenta colaboração bastante sugestiva sobre diversos temas, todos de grande interesse.

PEREGRINAÇÃO Ao SAMEIRO

4 de Junho de 1967

PROGRAMA

DIAS 1, 2 e 3—Tríduo na Sé Primacial de Braga, por distinto orador sagrado.

DIA 4—ÀS 8 horas da manhã —Saída da Grandiosa Peregrinação, da Sé Primaz.

Às 11,30 horas—No Sameiro —Missá Campal, com homilia e bênção aos doentes e peregrinos.

Às 15 horas—Terço, Sermão e Bênção, como conclusão da grande romagem de devoção e amor à VIRGEM IMACULADA.

A S. Judas Tadeu

Agradece graças recebidas.
F. C. S.

Os galos vermelhos, amarelos
De cor's tão gaiterias
De serra em serra
São alvoradas
Trinados belos
Em hinos cantados—
VIVA BARCELOS.
E por hoje fico por aqui.

AVISO

Tendo-se extraviado a caderneta de Depósito a prazo n.º 58 906 de escudos 92.930\$40 com vencimento em 13 de Maio de 1965, feito na Agência do Banco Pinto & Sotto, Mayor, em Barcelos em nome de Manuel da Costa Ferreira residente em Vila Boa S. João do concelho de Barcelos, avisa-se que será passada uma 2.ª via da referida caderneta e liquidado o depósito, se nenhuma reclamação justificada for apresentada na Agência referida até oito dias, contados da data da publicação, deste Aviso.

Máquinas de Barbear BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, Fabricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS
ARMINDO DA SILVA
Ao lado do Senhor da Cruz
Telef. 82708

BARCELOS

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:
A MINHA FARMÁCIA
Avenida Combatentes da G. G.
Em Barcelinhos: J. ALVES DE FÁRIA Rua Miguel Miranda

D I V U L G A N D O

FÁTIMA em estilo telegráfico

- O Senhor Cardeal Patriarca felicitou a Televisão a Rádio e os Jornais portugueses que «não se pouparam a sacrifícios e tudo fizeram com dignidade e extremo zelo profissional», agradecendo o imprescindível contributo dos meios de comunicação social para a grandiosidade das Comemorações do Cinquentenário de Fátima,
- O Santo Padre enviou a Bênção Apostólica «aos queridos jornalistas portugueses, com ardentes votos de uma obra sempre e cada vez mais sólida de defesa e propagação da verdade em prol de toda a humanidade».
- Na reunião mensal do município de Lisboa, foi proposto o nome de Paulo VI para uma artéria da capital.
- A Comissão do Cinquentenário de Fátima deliberou promover a criação de uma estátua de Sua Santidade Paulo VI no Santuário da Cova da Iria.
- A Polícia Judiciária destacou para Fátima, nos dias 12 e 13, várias brigadas, que detiveram dez carteiristas experimentados e habilidosos, entre os quais cinco espanhóis.
- O Santo Padre recebeu, em audiência privada, O Cardeal D. José da Costa Nunes, Seu Legado «a latere» às cerimónias do quinquagésimo aniversário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.
- O Senhor Arcebispo Primaz proferiu no Auditório do Instituto de Estudos Sociais, em Lisboa, uma notável conferência, subordinada ao título «O meu testemunho sobre as Aparições de Fátima», promovida pela Casa do Pessoal da Rádio Televisão Portuguesa.
- O Episcopado Português resolveu promover uma grande peregrinação ao Vaticano, integrada nas comemorações do Ano da Fé e do Cinquentenário de Fátima.
- Foram as seguintes as ofertas de Paulo VI: 150 mil dólares (cerca de 4350 contos) à Sociedade Portuguesa das Missões Ultramarinas para a construção de um novo Seminário; igual quantia, em conjunto, às dioceses portuguesas; os paramentos, a mitra, a cruz peitoral, o báculo e o cálice de que se serviu na Cova da Iria à Basílica de Fátima; outro cálice à Capelinha das Aparições; um terceiro cálice à igreja da Batalha; um lampadário de bronze à Sé de Leiria; um crucifixo de prata e cristal, do século XVIII, ao Senhor Presidente da República; um fio de ouro com uma cruz — reprodução da sua cruz processional — à esposa do Chefe do Estado; uma medalha do Seu pontificado e um retrato seu autografado, numa valiosa moldura de cristal e prata com as armas pontificias, uma edição de luxo das obras-primas da literatura italiana medieval e ainda um estudo sobre a mesma literatura ao Senhor Presidente do Conselho; uma cruz peitoral ao Senhor Bispo de Leiria e ao seu Auxiliar; uma placa comemorativa da sua visita aos outros Bispos e Prelados.
- A Irmã Lúcia ofereceu ao Santo Padre um pergaminho, que se julga ser uma saudação, e uma caixa com corporal, sanguinho e pala, tudo confeccionado por ela e bordado a ouro.
- O Cardeal-Arcebispo de Tarragona presidiu a uma concelebração, no dia 14, em que participaram, entre outros, os Bispos da Guarda, Leiria, Viseu e Funchal e os Auxiliares de Braga e Leiria.

ENSAIOS DE IMAGENS

Atentados dispersos

Uma só vez bastou ver-te descalça
E de corpo bem feito quase ao léu,
Para bem penetrar no denso véu
Que do teu fino trato se realça

Na praia já floresce a verde salsa
E as ondas não fazem escarcéu,
Mas os teus olhos são da cor do Céu
E procuram nos meus seu pé de valsa...

Amar a Deus, Senhor de todos nós
E de longas preces feitas a sós
Para suavisar nossos tormentos,

Alicerça a razão destes meus versos
Onde alguns atentados vão dispersos
Sem peias a tolher-lhe os movimentos?

Fidalgamente recebidos em Vila Real os noventa Componentes do IV Encontro da Imprensa Regional de Aquém Douro

Primorosamente organizado pelo Dr. Sá do Rio, relactor principal do nosso colega «Ordem Nova», a quem todos ficamos a dever o extraordinário êxito e o brilhantismo com que este ano decorreu a Reunião dos nossos Jornalistas.

O Chefe do Distrito, os Presidentes das Câmaras de Vila Real e Alijó, o Delegado e Subdelegado do I. N. T., o Presidente da Junta Distrital, e o Presidente da C. Regional do Turismo da Serra do Marão, tudo fizeram para tornar inolvidáveis estes dois dias de fraterno convívio.

Concentração na Pousada de S. Gonçalo (Serra do Marão), passava pouco do meio dia. Fez a saudação o sr. eng.º Pedro Alvellos, Presidente da Comissão Regional de Turismo, com a presença dos srs. drs. Torcato Portugal da Rocha Magalhães, ilustre Chefe do Distrito, dr. Carlos Sanches, Presidente da Junta Distrital, arquitecto Mário Sanches, Presidente da Câmara de Vila Real, eng.º Rocha Magalhães, presidente da Câmara de Alijó, e ainda de outras individualidades.

Seguiu-se-lhe o almoço, em sala totalmente preenchida por elementos da caravana e individualidades destacadas. Aqui falaram, entre outros, os srs. Armando Augusto Ribeiro, membro da Comissão de Turismo, e camilianista de muitos méritos, e o sr. dr. Augusto Morna, convidado de honra, e conferencista do Encontro. Encerrou o Chefe do Distrito, para entregar a cada um a «senna» das boas vindas: — entre quem é:

Com o retrato da praxe, deu-se, depois, a partida para Vila Real. Mas antes, passou-se pela Campeã — para uma visita ao centro de formação familiar rural — a funcionar na sede da Junta da freguesia — e que pretextou um contacto com a obra ali realizada, Pontificaram, aqui, o sr. dr. Justino Falcão, delegado do I. N. T. — que ilustrou os jornalistas sobre o carácter social, familiar e humano, destes Centros, e a sr.ª D. Emília Fechas, monitora do Curso, que, a começar pelos «diários» das alunas, evidenciou todo o artesanato que ali se desenvolve com o fim de tornar a mulher portuguesa mais valda como filha, esposa e mãe.

Dali a Bisainães — Freguesia típica do concelho vilarealense, e perto. Esperava os jornalistas uma «tocata» com coro, e depois a visita ao artesanato — louça de barro escuro.

Depois, a Quinta da Tojeira, logo adiante, para vermos o artesanato de panos: — tapetes e panos de enxovais, com merenda sob a fiadora de um caramanchão, na casa do sr. Armando Ribeiro, com a ex.ª Esposa, gentilíssima, a comandar o «pessoal» de serviço e a mesma que controla o artesanato com seu gosto e mestria.

As recepções oficiais; — Câmara e Governo Civil

Já passava muito das 17 horas — hora aprazada — quando fomos recebidos na Câmara Municipal. Aguardava-nos o Presidente, arquitecto Carlos Sanches, com alguns vereadores.

Em nome dos jornalistas, falou o dr. Alcides Pereira, director do «Cardeal Saraiva», de Ponte do Lima. Saudação em estilo académico, a que correspondeu o ilustre Presidente do Município, sublinhando o agrado pessoal, e das gentes de Vila Real, por terem dentro de seus muros os que devem ser «paladinos da verdade e da justiça».

Ambiente igual no Governo Civil, para o ilustre Chefe do Distrito sublinhar melhor as palavras que havia proferido durante o almoço: — «Entre quem é» — diz a nossa gente, na sua maneira de receber seus hóspedes, ou quem lhes bate à porta. — Sede bem-vindos! — como sede dignos da vossa difícil missão — disse.

A imprensa e o Concílio — tema da conferência do Director do «Correio do Minho»

Seguiu-se, na sede do Clube de Vila Real, à Av.ª Carvalho Araújo, a primeira sessão de Trabalhos. Iniciada com a conferência do rev. P.º Benjamim Salgado, sobre o tema «A Imprensa e o Concílio» — que reúne um conjunto de doutrina indispensável a quem quiser ter

presença, na sua missão de fazer jornalismo dentro da nossa época, e bordada em estilo castigado de modo a que não escapasse qualquer dos princípios enunciados — esta sessão de estudos pode considerar-se válida dentro do programa girado pela comissão organizadora, que nem um leve incidente registado — e que se deve a quem anda a procurar pescar em águas limpas... — coseguiu ofuscar. Aquele «Diálogo e Verdade» do sr. José dos Santos Marques — que havia de titular-se representante do «Desforço», sem a necessária credencial — havia de ter um fim... Mas, adiante.

Com a tarde a caminhar depressa realizaram-se ainda, naquele dia 20, duas visitas: — às Caves da «Sogrape» — modelar organização de vinhos de exportação, e à Adegua Cooperativa de Vila Real — na mesma modelar e atenta às exigências do mercado.

Na primeira visita, fomos amavelmente recebidos por um dos administradores, e foi destacado para a saudação do estilo agradecimentos da praxe, o representante do «Correio do Minho», Jerónimo de Castro.

A visita à Adegua Cooperativa teve igual cerimonial e interesse para apreço da obra que ali está a ser realizada, servindo de recepcionista o sr. dr. Mártio Vilar. Nestas visitas foram ainda servidas as bebidas da casa — de que bem podem orgulhar-se os vilarealenses e, com eles, todos os portugueses, por tão capitosos produtos da sua lavra.

Jantar no Tocaio, e nova sessão de trabalhos

O primeiro dia deste Encontro havia de terminar bem em apoteose poderíamos dizer. Primeiro, a gentileza da gerência do magnífico Hotel Tocaio — magnífico no seu ar de conforto e bela situação, como na «arte» de bem servir — e porque cumulou os jornalistas de amabilidades que ficaram muito para além do que era de esperar. Magnífico!

O jantar acabou por se transformar na 2ª sessão de trabalhos — até agitados — como convém quando não há directrizes absolutas, antes se aceita a ideia de outros para ser discutida. Pontificaram nestes trabalhos, os srs. dr. Sá do Rio, José Casimiro, Manuel de Boaventura — que leu a sua comunicação «O Jornalista e o escritor», engenheiro Pedro Alvellos, dr. Costa Guedes, subdelegado do INTP — que fez um estudo exemplar sobre a missão do jornalista, os jornalistas Fernando Queiroz, Rosa Araújo, Carlos Pinto, Rebelo Mesquita, e Alfredo Augusto da Costa.

Encerrou a sessão o sr. dr. Peres Claro, presidente do Grémio da Imprensa Regional, que também presidiu ao repasto.

No final, todos os presentes cumprimentaram o sr. António Manuel Pereira Seródio, gerente do Hotel Tocaio que nos recebera a todos, pelas gentilezas dispensadas.

Passeio turístico, e recepção em Alijó

Vila Real amanheceu tãpidazinha. A Avenida Carvalho Araújo, sala de visitas, cedo principiou o seu «rendez vous». É ouvida a missa, na Sé ali à beira, foi dada a partida, em bom autocarro, para o passeio turístico. Uma visita sobre o Córgo, no largo do cemitério, uma visita ao busto de Camilo, no Jardim da Carreira, com colocação de ramos de flores no sopé, pela senhora do dr. Augusto Morna, José Casimiro da Silva e dr. Peres Claro, um passar ao pé da Casa dos «Brocas», na antiga rua da Piedade, hoje de Camilo Castelo Branco, entrar no circuito de Vila Real, até à estrada que dá para Bragança — a serra do Mesio para trás, e à direita Mateus, belo solar e riqueza de arquitectura, Balsa, Pópulo, o aeródromo da Chã, e, pouco mais adiante, Alijó.

O programa dizia: — recepção e almoço na Pousada «Barão de Forrester», oferecido pela Câmara.

Assim foi. Esperava os jornalistas, e os membros da comissão executiva, o sr. Presidente do Município, eng.º Rocha Magalhães que já o conhecíamos de Vila Real. É o almoço decorreu em ambiente amistoso, e alegre. Estávamos em terra que tem o condão de receber bem, e a que se junta ainda a delicadeza do seu primeiro magistrado.

Na hora dos brindes, e por incumbência honrosa que lhe fora entregue pelo dr. Sá do Rio e pelo sr. José Casimiro da Silva, muito ilustre presidente do IV Encontro, falou o distinto chefe de redacção do «Correio do Minho», sr. Jerónimo de Castro — que foi buscar o «tema» à maravilhosa paisagem humana de Trás-os-Montes, a alma de suas gentes tão animosas de virtudes e singular pendor para se entranbarem no húmus que lhes serviu de berço, sempre de olhos virados para o Alto, e por onde escorre o nectar mais precioso que se colhe em Portugal — o Vinho do Porto.

Respondeu, em breve discurso, o sr. eng.º Rocha Magalhães — para dizer do júbilo de ter à sua volta «tão ilustres convidados», e fazer o elogio da sua Terra.

(Continua na 3.ª página)

Rio Cávado

Cávado, amigo, poeta verdadeiro,
Relicário de estrofes, em cantar cimeiro,
É a tua água, espelho do Luar,
e o teu arvoredo, côr para sonhar...

Desde a tua origem (Montalegre linda)
até Esposende, onde a tua água finda,
Os teus açudes, azenhas e areais,
São poemas, são telas, acordes Irreais.

Moro junto a ti, namoro-te noite e dia,
Do Postigo do Pecegal, local de fantasia: —
— Por isso, estes versos, pobre saudação,
São prece de quem reza, por obrigação.

Do livro em preparação: «POSTIGO DO PECEGAL»